ANO 20.º DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6470

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA NA EUROPA OCIDENTAL

A artilharia alemã bombardeou

alguns objectivos da costa britanica

A R. A. F. atacou o Reich e o norte de Italia

BERLIM, 24 — Esta manhã as baterias pesadas da costa da Mancha e a frota alemã bombardearam alguns objectivos militares importantes das costas sul-oriental britanicas.—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 24—O alto comando das forças armadas alemãs comunica: — «Um submarino afundou 6 navios mercantes inimigos armados, com uma deslocação total de 29.100 toneladas.

Na noite de 22 para 23 de novembro, a aviação alemã continuou os seus «raids» de represalias contra a cidade de Londres, com grande exito, e atacou com fortes formações e por muitas vezes as instalações da industria de armamento britanica em Birmingham. Varias centenas de aviões, lançados em vagas sucessivas, arremessaram durante este ataque mais de 300.000 quilos de bombas. Ao clarão das bombas iluminantes e dos incendios, pôde-se, facilmente, verificar que numerosas fabricas importantes, sob o ponto de vista militar, foram destruidas.

Durante um ataque aereo, que foi levado a efeito na manhã de 23 de novembro contra as fabricas de armamento em Grautham, declararam-se nesta cidade numerosos incendios.

Além disso foram efectuados ataques á bomba contra Portland, Southampton, Portsmouth e outros objectivos importantes da Inglaterra meridional.

Continuou-se numa cadencia ainda mais intensa o lançamento de minas nos portos ingleses.

Durante o dia de ontem aviões alemães lançaram, no quadro de vôos de reconhecimento, bombas sobre Londres.

A maior parte dos aviões britanicos, que durante a noite passada fizeram incursões sobre territorio do Reich, não atingiu o seu fim devido ao fogo intenso da artilharia da D. C. A. e, consequentemente, lançaram as suas bombas nos campos. Numa pequena localidade, os aviões ingleses atingiram casas de habitação e feriram varias pessoas adultas.

O corpo aereo italiano abateu durante um combate aereo 6 aviões de «caça» britanicos e perdeu 2 aviões.

4 outros aviões de combate ingleses foram abatidos pelos aviões de «caça» alemães, 1 pela D. C. A., de forma que as perdas totais do inimigo elevaram-se ontem a 11 aviões.

Faltam 7 aviões alemães».—(D.N.B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 24—O Comunicado do Ministerio do Ar referindo-se aos «raids» alemães diz que:—«A-pesar-de o inimigo ter lançado algumas bombas sobre locais largamente espalhados em diversos pontos do país, o seu principal ataque concentrou-se sobre uma cidade do Sul da Inglaterra. Neste ataque, que durou varias horas, foi lançado grande numero de bombas de altos explosivos e incendiarias que causaram estragos e provocaram incendios em edificios publicos e na zona comercial, causando certo numero de mortos e feridos.

Nos outros pontos atacados, os estragos são pouco importantes e as vitimas pouco numerosas».

Sabe-se que ontem durante os ataques aereos contra a Grã-Bretanha, foram abatidos ao todo 7 aviões italianos e 4 alemães, não tendo havido quaisquer perdas em aparelhos da nossa parte.—(E. T.).

Os ataques da R. A. F. á Alemanha

LONDRES, 24.—Soube-se esta manhã que, durante a noite, os aparelhos de bombardeamento da R. A. F. atacaram varios objectivos militares no Norte da Italia e na Alemanha, incluindo Berlim, bem como alguns pontos em territorio ocupado pelo inimigo.—(E. T.).

O alarme em Berlim

BERLIM, 24.—Foi dado o alarme aereo nesta capital ás primeiras horas da manhã. O ceu de Berlim foi dado como limpo de aviões inimigos por volta das 6 horas e 30.

Anuncia-se, oficialmente, que os bombardeiros britanicos não conseguiram romper as defesas da capital alemã, mau grado as numerosas tentativas feitas de varias direcções pelos aviões ingleses, que de alturas variadas e em formações cerradas pretenderam bombardear Berlim, esta manhã.—(United Press).

Bombardeamentos da costa francesa

LONDRES, 24—Os bombardeiros da R. A. F. atacaram, violentamente, esta noite diversos pontos das costas do norte da França. Vagas de aparelhos dirigiam-se umas após outras, em direcção aos seus objetcivos, distinguindo-se o fragor das explosões desde a costa do sudeste da Inglaterra, indicando que os nossos aparelhos estavam a lançar bombas da maior potencia. Crê-se que entre os objectivos a atingir se contam Calais, Boulogne e o Cabo Griz-Nez.—(E. T.).

Bombardeamento de Marselha

por aviões desconhecidos

GENEBRA, 24. — Informam de Vichy que aviões de nacionalidade desconhecida voaram sobre Marselha ontem, ás 22 horas, e lançaram bombas sobre o centro e os bairros da cidade. Foi dado alarme aereo e a D. C. A. entrou em acção.

Segundo uma primeira comunicação enviada a Vichy pelo prefeito de Marselha, declararam-se na cidade mais de vinte incendios. O prefeito informou que os aviões voaram sobre a cidade durante uma hora.

Segundo uma primeira informação das autoridades militares, grande numero de bombas luminosas foi tambem arremessado sobre a cidade.

Os jornais de Marselha noticiam que varias bombas cairam no bairro do Prado, onde ha a lamentar varios mortos. No bairro de St. Just, houve tambem vitimas entre a população.

Os circulos competentes são de opinião de que se trata de aviões ingleses. Pelas 2 horas (hora alemã) o prefeito comunicou que se tinham contado 10 bombas lançadas e que havia a lamentar 4 mortos e um grande numero de feridos.—(D. N. B.).

Inglaterra e Dominios

A intensificação do material de guerra no Canadá

OTTAWA, 24.—Mais um exemplo da determinação do Imperio britanico no sentido de intensificar até ao maximo a produção de material de guerra, consiste na comunicação feita por C. D. Howes, ministro das Munições, o qual declarou que as entregas de aviões de treino sem motor, previstas pelo plano imperial aereo, estarão concluidas 15 meses antes da data prevista. Dos 808 aparelhos de treino encomendados, já se encontram entregues 575. O praso de entrega, que fôra calculado em 25 meses, foi reduzido a 10 meses, que terminarão em janeiro proximo. — (Exchange Telegraph).

Os pilotos australianos

CAMBERRA, 24.—Foi comunicado que os primeiros pilotos treinados segundo o plano imperial aereo já concluiram a sua instrução, pelo que estão dados como prontos e entrarão, brevemente, em serviço activo nos diferentes teatros da guerra. Comentando tal facto, o ministro do Ar, Mc Ewen, disse: «Tomemos nota a esta data, a partir da qual contingentes de pilotos australianos partirão sem cessar a juntar-se aos seus camaradas da R. A. F., em cujos aparelhos de «caça» e de bombardeamento estão ansiosos por servir».—(Exchange Telegraph).

A afluencia de refugiados

á Palestina

JERUSALEM, 24.—Um comunicado do Governo diz que o novo incremento que retomou a immigração ilegal e clandestina para a Palestina é considerada pelo governo britanico de natureza a afectar e prejudicar a situação local, em prejuizo dos interesses britanicos no Medio Oriente, pelo que 1.771 refugiados judeus, que chegaram, recentemente, a Haifa, em dois navios, foram proibidos de desembarcar. Serão transportados para determinadas colonias britanicas, logo que a sua viagem possa ser efectuada em condições de segurança e que ali se encontrem preparadas as respectivas acomodações. Os refugiados serão conservados em colonias, devidamente, escolhidas para esse fim, onde ficarão até ao fim da guerra. Nessa altura será, definitivamente, determinado o destino que se lhes ha-de dar, sendo, porém, tornado bem claro pelo Governo que não tenciona ali conservá-los nem autorizar a sua ida para a Palestina. O comunicado acrescenta que igual destino será dado a todos e quaisquer refugiados provenientes de outros países ou de outras raças, que cheguem á Palestina em situação ilegal.—(Exchange Telegraph).

O movimento diplomatico

A ESLOVAQUIA

assinou a adesão

ao pacto dos três

BERLIM, 24.—Hoje, foi assinado em Berlim um protocolo sôbre a adesão da Eslovaquia ao pacto tripartido concluido em 27 de setembro ultimo, entre a Alemanha, a Italia e o Japão. Foi assinado por um lado por Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, pelo ministro Buti, chefe do departamento politico do ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia, e por Kurusu, embaixador do Japão em Berlim. Por outro lado foi assinado pelo presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros eslovaco, Tuka.

O protocolo é do seguinte texto:

«Os governos da Alemanha, da Italia e do Japão, por um lado, e o governo eslovaco do outro, por intermedio dos seus plenipotenciarios acima mencionados, assentam no que segue:

Artigo 1.º—A Eslovaquia adere ao pacto das três potencias assinado em 27 de setembro de 1940 entre a Alemanha, a Italia e o Japão.

Artigo 2.º—Quando as comissões tecnicas comuns previstas no artigo 4.º do pacto tripartido tenham de se ocupar de questões dizendo respeito aos interesses da Eslovaquia, representantes da Eslovaquia serão tambem chamados a participar nos conselhos.

Artigo 3.º—Ao texto do pacto tripartido é junto este protocolo como anexo. O presente protocolo é concebido nas linguas alemã, italiana, japonesa e eslovaca, e cada um destes textos faz fé. Entra em vigor no dia da sua assinatura».—(D. N. B.).

A chegada do dr. Tuka á capital do Reich

BERLIM, 24.—Chegou a esta capital o comboio especial que conduzia o presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros eslovaco, dr. Tuka, que foi recebido pelo ministro dos Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, pelo marechal von Keitel e outros membros do governo do Reich. Von Ribbentrop e von Keitel acompanharam o ilustre hospede ao hotel.—(R. R.).

O general Antonesco

partiu de Berlim

BERLIM, 24.— O general Antonesco condutor do Estado romeno, deixou hoje de manhã Berlim. Depois do general Antonesco se ter despedido, cordialmente, de von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, subiu para o comboio especial, que deixou a estação de Anhalt ás 10 e 20.

Na estação estavam numerosas personalidades e representantes do Estado, do Partido e das Forças Armadas. Tambem estava presente o conselheiro de embaixada Zamboni, encarregado de negocios da embaixada de Italia em Berlim.—(D. N. B.).

Dekanozov foi nomeado embaixador da Russia em Berlim

MOSCOVO, 23.—O adjunto do comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, Dekanozov, foi nomeado embaixador na Alemanha, em substituição de Shkvartaev.—(United Press).

TEATROS E CINEMAS

Autores e empresarios

A proposito duma alusão que ontem se fazia, na critica á opereta «O miudo do Terço», aos autores que ainda não deram provas do seu engenho por não conseguirem ser representados, recebemos do sr. Antonio J. Tavares uma carta em que se diz o seguinte:

«Lá, como cá, existem de facto outros autores que não conseguiram ainda ser representados, porque as empresas não se dignam, sequer, ouvir ler as suas peças; partindo do principio (já é ter visão!) de *que são forçosamente más!* Quem assina estas linhas tem colaboração em duas peças, uma opereta e uma farsa, dum autor portuense, redactor dum importante jornal do Porto; pois, a-pesar desses dois originais portugueses terem a melhor informação de categorizados artistas que já ouviram a sua leitura, continuam a merecer a maior indeferença, quasi o desprezo das empresas!».

Atras do reposteiro

A proposito do exito obtido pela actriz Hortense Luz no protagonista da opereta «O miudo do Terço», frisa-se nos meios teatrais o «record» obtido por esta artista. Não conhecendo a peça, tendo trabalhado em «Bailarico», até á ultima terça-feira, Hortense Luz fez o papel apenas com dois ensaios ao lado dos seus colegas e do corpo coral.

—A companhia de zarzuela, cuja visita anunciámos nestas colunas, realizará uma temporada de um mês, no Trindade, vinda expressamente do Teatro Calderon, de Madrid, com todos os seus elementos.

—Fixada para a proxima sexta-feira a estreia no Apolo da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, com a opereta «O Colete Encarnado», em duas sessões, está constituida a orquestra que executará a partitura de Wenceslau Pinto e Raul Ferrão e que vai ser dirigida pelo maestro Carlos Dias.

—O principal papel masculino da peça «A lei do coração», de Manuel Fragoso, que se estreia na sexta-feira no teatro Nacional, é interpretado pelo actor Raul de Carvalho. A seu lado, noutros papeis, entram os artistas Igrejas Caeiro, João Villaret, Vital dos Santos, Samuel Denis, Augusto de Figueiredo e José Cardoso.

—As empresas teatrais aguardam ordens superiores para que se estabeleça a doutrina de que se os espectaculos não podem ser alterados depois do «visto» da Inspecção, tambem não poderão ser modificados por qualquer entidade, depois de visados pela mesma repartição.

—Alfredo Cortez entregou ao empresario Antonio de Macedo uma peça original, da sua autoria, para ser representada por uma das suas companhias.

—No fim de festa que na quarta-feira se efectua no Avenida, em recita dos camaroteiros D. Sabina Arouca e Arnaldo Arouca, além da parte lirica, tomam parte alguns artistas da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que recitarão versos.

—Na noticia que ontem publicámos referente ás futuras «tournées» subsidiadas pelo Estado saiu publicada a palavra «comedias», quando escrevemos «comedorias».

—De dia e de noite estão-se a realizar, já com a respectiva orquestra, os ultimos ensaios de conjunto de opera «D. João IV», de Ruy Coelho, com que, em recita de gala, no proximo dia 1 de dezembro reabre o teatro de S. Carlos.

—Helga Linné, a contorcionista que se apresenta no «Circo Antigo e Moderno», no Coliseu, é no seu genero a mais pequena e a mais perfeita artista da actualidade.

—Mais artistas ainda sem contrato: Maria Pinto, Mariamelia, Judite de Sousa, Aurora Celeste, Dulce de Menezes, Carlota Calazans, Constantino de Carvalho, José Vitor e José Alves.

—A companhia do Maria Vitoria continua a ensaiar no Porto a revista «Ribeira Nova» com a qual, em dezembro, fará a sua reaparição em Lisboa.

«Passou uma mulher», no Condes

Na tela do Condes exibiu-se ontem um curioso filme—«Passou uma mulher»—que bem pode classificar-se dum drama de tese e de analise psicologica da vida duma mulher inconstante, e com um realismo por vezes cruel. O protagonista é, porém, um oficial do exercito francês a quem as mulheres adoram. Superior aos olhares e cartas das suas inumeras admiradoras, em dado momento recebe a noticia inesperada duma herança. Um encontro acidental com uma mulher por quem se apaixona leva-o a abandonar a vida militar, que era todo o seu orgulho. Sofre as maiores humilhações, faz-se dono duma casa de bebidas e, por ultimo, mata a amante para evitar que a um amigo querido suceda o mesmo que a ele.

Os principais «papeis» são desempenhados magistralmente pelos conhecidos artistas Jean Gabin, Mireille Bollin, Pierre Magnier e René Lefevre.

No programa exibem-se dois interessantes documentarios em português, «Cultura dos melões» e «Escaravelhos gigantes».—*Visor 39.*

Actualidades

MINHA MULHER FAVORITA (Amanhã, no Tivoli). Titulo original «My favorite wife». Uma das comedias mais engraçadas da epoca, dirigida por Garson Kanin. Artistas: Cary Grant, Irene Dunne, Randolph Scott e Gai Patrick. Produção e distribuição R. K. O. Radio-Filmes.

GARRA DE FERRO (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Frisco Kid». Direcção Lloyd Bacon. Artistas: James Cagney, Margaret Rindsay, Lili Damita e Ricardo Cortez. Produção Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

QUE NOITE DE NUPCIAS AQUELA (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «His Exciting Night». Direcção de Gus Meino. Artistas: Charles Ruggles e Ona Munsen.

O LEÃO DOS MARES (Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Convoy». Filme produzido com o concurso do Almirantado inglês. Direcção de Pen Tennyson. Artistas: Clive Brook e John Clemento. Distribuição da Sonoro Filme.

* * *

Ninotchka, com Greta Garbo e Melwyn Douglas, direcção de Lubitsch para a M. G. M. bate, esta época, o «record» dos exitos, entrando terça-feira no S. Luiz, na quarta semana de exibição.

E' provavel que o filme do M. G. M. «Mulheres», com Norma Shearer, Joan Crawford e Rosalind Russell, faça terceira semana, no Eden. Se tal não acontecer, estreará *Piedosa Mentira* (Sans lendemain) com Edwige Feuillère e Georges Rigand.

Esta noite, no Coliseu: «O Circo Antigo e o Moderno», o retumbante sucesso de Lisboa

«O Circo Antigo e o Moderno»:—é, hoje e todas as noites no Coliseu, o espectaculo querido de todo o publico, o triunfo inigualavel da Nova Companhia de Circo. Os cavalinhos, os funambulos e as «écuyéres» como em 1890! Os numeros de inacreditavel arrojo de 1940, como o do celebre Margutti, o maior assombro da actualidade, o unco paraquedista em recinto fechado, o cumulo, enfim, da temeridade! A alegria sempre viva dos palhaços, antigos e modernos! Tudo no mesmo espectaculo! Amanhã: noite da moda.

AS VEDETAS DE
Com a verdade me enganas

O produtor — de — **Ele e Ela**
O Realizador de Mãesinha à força
fizeram um filme excepcional

RIR como nunca se RIU no Cinema

TEATRO NACIONAL — **DE D. MARIA II**
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
O PADRE SETUBAL
Ultimas representações
Amanhã — Recita do Autor.
SEXTA-FEIRA, 29 — 1.ª representação da peça em 3 actos de Manuel Fragoso
A Lei do Coração

VARIEDADES A's 20,45 e 23:
O COSTA DO CASTELO
A comedia das gargalhadas com MARIA MATOS e ANTONIO SILVA
A seguir: **«Para inglês vêr»**

AVENIDA Hoje: ás 21 e 45 horas
A representação, neste teatro, da peça
UM HOMEM!
com o grande actor ALVES DA CUNHA no papel de «Alexandre Gomez», o protagonista
Brevemente: a peça nova
O Professor Klenow
em recita de homenagem a **Alves da Cunha**

MARIA VICTORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
1.º domingo da opereta popular
O MIUDO DO TERÇO (O Rapaz do Asilo)
Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ
Realização dos artistas: **Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha**

BREVEMENTE
a **«LISBOA-FILME»** *apresentará*
PORTO DE ABRIGO
Um filme policial, de caracteristicas inteiramente inéditas em cinema português
com
ELISA CARREIRA
VIRGINIA SOLER
EMILIA VILAS
BARRETO POEIRA
OSCAR DE LEMOS
ANTÓNIO DE SOUSA
e
MARIA DA GRAÇA

São Luz — Telef. 2 7172 — A's 21,30 horas — 3.ª SEMANA
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de **Ernst Lubitsch** com **GRETA GARBO** e **Melvyn Douglas**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Passou uma mulher
(Gueule d'Amour)
com Jean Gabin e Mireille Balin

LYS — Tel. 48560 — A's 21
O novo amor de Andy Hardy
Adeus, Mr. Chips

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ULTIMA
Estrela luminosa
«Star Dust»
com **Linda Darnell** e **John Payne**

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Pela gloria do Imperio
com **Douglas Fairbanks Jr.**, **Basil Rathbone** e **Barbara O'Neil**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Onde está a felicidade
O caso do Café de Paris

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
A ilha dos sentenciados
«Isle of doomed men»
com **Peter Lorre** e **Rochelle Hudson**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Intermezzo
Falso testemunho

ROYAL — A's 21 e 30
João Ratão
O Club da Rua 56

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
Namorados
Romeu e Julieta

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana
Mulheres
«WOMEN»
com **Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell** e **Joan Fontaine**, etc.

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
Os loucos divertem-se
Os 2 tiroleses

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
A dama dos trópicos
ADEUS, MR. CHIPS

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Horizonte perdido
com **Ronald Colman**

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José de Melo Saldanha e Castro, D. Laura Marinho Sobral, D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Isabel Ferreira do Amaral de Figueiredo, D. Maria Amelia de Matos Fernandes Duarte Silsa, D. Maria da Piedade Pessanha do Amaral Pyrrait, D. Maria dos Remedios Pequito Caldeira Pires, D. Helena Luiza Moreira de Carvalho e D. Maria Laura Sobral.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria da Graça Forbes de Almeida, esposa do sr. Antonio Forbes de Almeida teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se felizmente bem.

EM VIAGEM

Para a sua casa de «Casal de Gatana», em Pereira, perto de Coimbra, partiu a sr.ª D. Ana de Bettencourt.

—Regressou a Ponta Delgada o sr. José Firmino de Heredia da Veiga Ventura, director da Caixa Geral de Depositos naquela cidade.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Um homem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Nas unidades do Comando Distrital de Lisboa, prosseguiu hoje a instrução para legionarios prontos e recrutas.

Em Caçadores 5 receberam instrução da especialidade de morteiros e metralhadoras pesadas e ligeiras os legionarios do batalhão n.º 6 e de movimento com arma o batalhão de instrução, para legionarios recrutas.

Os legionarios componentes dos batalhões 8 e 9 efectuaram o exercicio nos termos do Parque Eduardo VII, que foi assistido pelos srs. tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital de Lisboa, major Correia Guedes, chefe do Estado Maior, e alferes Carvalho Nunes.

As escolas centrais de transportes de feridos e doentes e de transmissão fizeram exercicios da sua especialidade, respectivamente, nos quarteis da Graça e de Artilharia 3.

Nos estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra prosseguiu tambem a instrução dos legionarios inscritos nas unidades constituidas nos mesmos estabelecimentos.

No quartel de Alcantara, sede da Brigada Naval, houve instrução para o 1.º batalhão, dirigida pelo comandante Carvalho Guerra e para os recrutas, sob a direcção do comandante de «lança», Guimarães.

FALSIFICAÇÃO DE LEITE

Ha dias que os clientes da firma Lactaria Ld.ª se queixavam de que o leite que lhes era vendido andava bastante aguado. Um dos socios da referida firma, acompanhado de dois agentes, foi esta madrugada surpreender o vendedor de leite Domingos Soares Ferreira a roubar o liquido de uma bilha que aquela firma deixára numa garagem da rua D. Pedro V. A quantidade subtraida era depois substituida por agua.

O autor do roubo e da falsificação foi preso, e deu entrada nos calabouços do Governo Civil.

MINISTRO DA ARGENTINA

No dia 1 de dezembro encerrar-se-á, em Espanha, a subscrição aberta para oferecer ao sr. D. Edgardo Perez Quesada, ministro da Argentina em Lisboa, as insignias da grã-cruz de Isabel a Catolica, que lhe foi concedida pela protecção a numerosos espanhois, dispensada por aquele distinto diplomata em Madrid, onde era encarregado de Negocios durante a guerra civil.

IMPRENSA

«A esfera»

Assumiu a direcção da revista quinzenal ilustrada «A esfera» o nosso querido camarada Felix Correia.

O n.º 10, agora publicado, insere: na capa, uma fotografia da infanta D. Felipa Maria de Bragança, junto do historico retrato de seu avô, D. Miguel I, em Queluz; paginas graficas de actualidades nacionais e internacionais, imagens de guerra, «A ilusão das Enciclopedias», ultimo artigo escrito pelo falecido director, dr. Alvaro Maia; «Render da guarda» e «Cronica da Quinzena», por Felix Correia, «A Dinamarca antes do 9 de abril», «Quando a França era uma democracia», «Aviação, desporte da mocidade», por Ayala Boto, «A independencia da America do Sul. Como a Grã-Bretanha contribuiu para ela», por «sir» Charles Petrie, «Pagina feminina», por Miriam, e «O colar de perolas», conto por Americo de Faria.

FESTAS RELIGIOSAS

em honra do Condestavel

Em honra do Santo Condestavel, celebrou-se hoje missa solene nas Oficinas de S. José e á tarde realizou-se uma procissão que percorreu as principais ruas da freguesia.

A's 10 e 30 iniciou-se a missa campal nos terrenos daquele estabelecimento de caridade, cujo local se encontrava ornamentado com bandeiras e colgaduras.

Junto do altar viam-se varios estudantes da Ala do Santo Condestavel. Foi celebrante o rev. padre Paulo, director das Oficinas de S. José, acolitado pelo rev. padre Lino Ferreira. O rev. padre dr. Moreira das Neves proferiu um sermão.

Ao acto religioso assistiram, além dos benfeitores e internados, muitos componentes da «Mocidade» e da «Legião Portuguesa» e numerosas pessoas.

Pelas 15 e 30 começou a organização da procissão até á igreja, onde será dada a benção do Santissimo.

JANTAR DE HOMENAGEM

Os funcionarios superiores da cadeia do Limoeiro ofereceram ontem um jantar de homenagem ao sr. dr. Sebastião Centeno Fragoso, clinico das cadeias civis. Aos brindes falaram varios convivas, que puseram em relêvo as excelentes qualidades de caracter do homenageado.

COSTUMES REGIONAIS DE FILIGRANA TOPÁZIO
À VENDA NAS OURIVESARIAS

DE LUTO

Joaquim Candido de Almeida

BENAVENTE, 24.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje o funeral do sr. Joaquim Candido de Almeida, pai do prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, sub-secretario de Estado da Educação Nacional.

Encorporaram-se no prestito os srs. ministro da Educação Nacional, o chefe de gabinete, secretario geral e chefe da secretaria do mesmo Ministerio, directores gerais, representantes do Instituto de Alta Cultura, governador civil e mais autoridades do distrito, etc.

Receberam-se telegramas de condolencias dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho e membros do Governo.

A' ilustre familia enlutada, e em especial ao sr. dr. Manuel Lopes de Almeida, apresenta o «Diario de Lisboa» sentidos pesames.

D. Inacia Maria Vila Nunes Ribeiro

O funeral da sr.ª D. Inacia Maria Vila Nunes Ribeiro, que esta manhã se realizou para o cemiterio do Alto de S. João, constituiu uma prova da saudade que a bondosa senhora deixou entre as pessoas de familia e de amizade e tambem da estima de que disfruta o nosso prezado camarada Mauricio de Oliveira, seu genro e em cuja residencia, na rua do Poeta Mistral, 17, 2.º, se deu o falecimento.

Incorporaram-se no prestito funebre pessoas da mais alta representação, oficiais superiores do exercito e da armada, escritores, jornalistas, e representantes da direcção, redacção e administração do «Diario de Lisboa».

Palmira das Dôres

Na sua residencia, calçada de Santo Amaro, 91 r/c., faleceu a sr.ª D. Palmira das Dôres, casada, de 72 anos. O funeral realizou-se hoje para o cemiterio da Ajuda.

Candido Joaquim Rodrigues

POVOA DE VARZIM, 23—Faleceu hoje, na avenida Campos Henriques, desta vila, o sr. Candido Joaquim Rodrigues, benquisto comerciante, muito estimado pelo seu espirito empreendedor.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—Santa Catarina de Alexandria, virgem, martir.

Lausperene, está na igreja de Santa Catarina, ás 12, missa solene de festa ao orago, da freguesia, por instrumental; ás 18, «Te-Deum».

ROYAL CINE A's 21,15 — Telef. 110
PAREDE BIGAMIA

A's donas de casa

Fritava peixe e o azeite a ferver saltou-lhe aos olhos

ALARME na familia, a pobre dona da casa aflita telefonou, pediu socorro, veio o automovel, a cozinheira foi para o hospital. A infeliz cozinheira ficou cega e a dona da casa teve que depositar duas duzias de contos para garantir a pensão á cozinheira sinistrada. Verdadeira imprevidencia.

A dona da casa, se tivesse feito o seguro que lhe custava aproximadamente quarenta escudos por ano não sofreria este grande dissabor.

Consultem a Companhia de Seguros «SAGRES, na rua do Ouro, n.os 175 a 191, ou pelo telefone 24171.

PORTO Niepoort
AGENTE: J. NUNES DA SILVA
R. CORPO SANTO, 16-1.º
Tel. 2 5498

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de Lisboa	Ondas médias	Ondas curtas
1215, ...	—	49,59 m. 25,38 m. 25,29 m. 19,76 m.
2100, ...	—	19,82 m.
2135, ...	285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
24,00 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m.

EM LINGUA FRANCESA

Hora de Lisboa	Ondas médias	Ondas curtas
5,15 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m.
11,15 ...	373,1 m. ...	49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15 ...	373,1 m. ...	49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15 ...	285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m. 30,96 m.
21,00 ...	285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
21,45 ...	...	31,32 m. 31,25 m. 19,82 m. 19,66 m.
23,45 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m. ...	49,59 m.

VISITE A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

POUCOS DIAS RESTAM PARA O SEU DEFINITIVO ENCERRAMENTO

DOMINGO ENTRADA GERAL 2$50

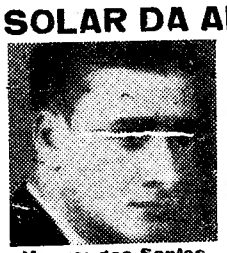
Visite a NAU «PORTUGAL»

JANTARES a 30 escudos.

Os pavilhões abrem ás 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 24 horas.

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193


Manuel dos Santos

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Maria do Carmo Torres, Manuel dos Santos, Natividade Pereira, Frutuoso França, Manuel Fernandes, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada 1$50. Consumo 2$50.

Terça-feira: **Noite da Moda**, com **ERCILIA COSTA.**

A acção desportiva

da F. N. A. T.

exaltada num almoço para distribuição de premios

Na sede da F. N. A. T., realizou-se hoje um almoço para distribuição dos premios da prova de tiro a 50 metros organizada pela comissão de gimnastica e desportes daquela entidade, a que assistiram cêrca de 200 pessoas.

Presidiu o sr. dr. Mario Gusmão Madeira, em representação do sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações.

Aos brindes, o sr. engenheiro Higino de Queiroz agradeceu ás entidades presentes a sua comparencia, especializando o representante do sr. sub-secretario de Estado das Corporações e o sr. dr. Rebelo de Andrade que durante seis anos desempenhou o mesmo cargo, sendo o conselheiro e o protector da F. N. A. T., em todas as horas. Destacou a forma como decorreu a primeira prova desportiva da F. N. A. T. e terminou agradecendo a colaboração da Imprensa diaria e da Imprensa da especialidade, que saudou na pessoa de Raul de Oliveira.

O sr. engenheiro Albano Homem de Melo, presidente da comissão de gimnastica e desportes da F. N. A. T., pôs em destaque a missão deste organismo e elogiou a obra realizada pelo sr. engenheiro Higino de Queiroz.

—Que visamos?—preguntou — Ocupar na educação fisica e nos desportes as horas livres dos trabalhadores.

Falou do que já se fez, salientando o espirito desportivo que presidiu ao torneio de tiro, espirito que é necessario manter. Disse que não se pretende entrar no campo de acção do desporte «oficializado», pois isso seria, além de tudo, uma ingratidão, porque neste país, o que ha feito em materia de educação fisica e desportes, pondo de parte o que se refere ao ensino, deve-se a essas organizações particulares oficializadas.

Traçou por fim o plano de acção da comissão a que preside e que se estenderá até aos meios rurais, por intermedio das casas do povo. E destacou a actividade desenvolvida pelo nosso prezado camarada Tavares da Silva, cujas qualidades enalteceu, e pelo sr. José de Vasconcelos, que foi a alma do campeonato de tiro, com a colaboração do sr. Mario de Freitas, agradecendo os serviços prestados pelo Ateneu Comercial de Lisboa, pelos srs. Manuel Castelo Branco e Alfredo Cruz, e pela Imprensa diaria e desportiva.

Terminou saudando os campeões do primeiro torneio da F. N. A. T., que terão de defender as suas côres em Portugal e possivelmente ante organismos estrangeiros.

O sr. dr. Rebelo de Andrade disse que estava ali por lhe afirmarem que se tratava apenas dum almoço familiar, sem referencias á sua acção relativamente á F. N. A. T.

—Mas, desde que falaram nessa acção, tenho que agradecer, e felicito-me pelo muito que a F. N. A. T. fez em tão pouco tempo. E peço que continuem a considerar-me sempre um amigo da casa.

Em nome da Imprensa, o sr. Raul de Oliveira agradeceu as referencias feitas, expondo as suas ideias sobre educação fisica e desportes e saudando o tenente Marques Pereira, admiravel professor de cultura fisica cuja competencia pôs em relevo.

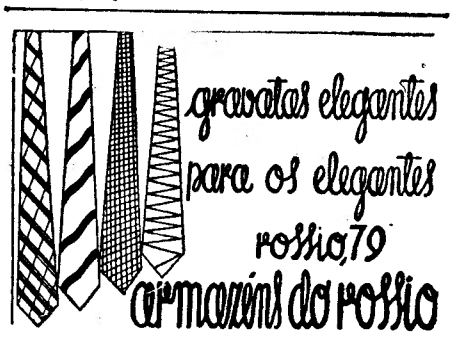
O sr. dr. Mario Gusmão Madeira informou que o sr. sub-secretario de Estado das Corporações só não estava ali presente por ter de ir inaugurar algumas Casas do Povo do distrito de Santarem, acrescentando que aquele membro do Governo acompanha dedicada e entusiasticamente a acção da F. N. A. T. Lembrou a obra do sr. dr. Rebelo de Andrade naquela pasta, e falou do ideal e da moral do desporte, salientando os serviços da Imprensa diaria e desportiva.

A seguir, procedeu-se á distribuição dos premios.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima: 14°,6; minima: 8°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima: 14°,5; minima: 8°,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu ainda um pouco coberto durante parte do dia. Vento N E, moderado. Temperatura sem grande modificação.*



IMPRESSIONANTE CERIMONIA CIVICA

O palacio dos Condes de Almada

foi hoje doado ao Estado Português

e entregue á Sociedade Historica da Independencia

Como no dia longinquo do 1.º de dezembro de 1640, Lisboa amanheceu cheia de sol. Abriram-se as portadas do Palacio de Almada, marcando o inicio da grande cerimonia civica que esta tarde se realizou, no Terreiro do Paço, na sua moldura imperial, entre o Tejo legendario de gloria, a estatua dum rei, e o Arco do Triunfo, selado pelo genio da raça. No vasto recinto, debruado de multidão, formaram as bandeiras da «Mocidade Portuguesa», de oiro e sangue, com os seus castelos de tradição; uma lança da «Legião Portuguesa», com a sua banda marcial; os organismos populares da cidade; scoteiros, alguns deles, com capacete de ferro; bombeiros, em fardas de gala, e dezenas de colectividades dos Sindicatos e da União Nacional. Ao fundo da praça, erguia-se uma formosa tribuna, decorada de veludos franjados de oiro, no interior da qual se viam três famosos tapetes, do seculo XVII, historiando batalhas e glorias de Portugal. Sobre o rio drapejava uma teoria de estandartes brancos, com a corôa real, em altos mastros, a bandeira da Restauração que, em 1640, libertou a Patria. Ungidas de sol pareciam mais belas! No meio da tribuna, foi colocada uma mesa austera de notario setecentista, revestida de panos negros, tinteiro de latão, e três penas de pato, uma delas verde, que foi a que serviu para a assinatura do auto.

A's 15 e 30 já na tribuna se viam numerosas individualidades. Os srs. ministros do Interior e das Finanças, presidente da Camara Corporativa e Assembleia Nacional, Camara Municipal, embaixador do Brasil, Antonio Ferro, oficiais generais, dr. Antonio Luis Gomes, dr. Julio Dantas, dr. Marcelo Caetano, comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», Pastor de Macedo, governador civil de Lisboa, etc.

Assistiram tambem os descendentes dos herois—conjurados de 1640, entre outros, os srs. duque de Lafões, marqueses de Abrantes, Lavradio, Niza, Olhão, Rio Maior, Sabugosa, Vagos, Valença, condes de Almeida e Abrantes, Arcos, Belmonte, Vilar Maior, Galveias, Mesquitela, Ponte,, Ribeira Grande, Payo, Vale dos Reis, D. Nuno de Almada e D. Maria Isabel de Sousa Coutinho.

Quatro actores, indumentados á epoca, com o seu justilho de veludo negro e manto da mesma côr, um deles com a vara de prata da cidade, tomaram parte na cerimonia.

A's 16 horas constituia-se a mesa, presidida pelo notario Eugenio Silva, que dava a direita aos srs. dr. Antonio Luis Gomes, director geral da Fazenda e representante do Estado e engenheiro Rodrigues de Carvalho, e a esquerda aos srs. Albino de Sousa Cruz, representante das colectividades brasileiras que adquiriram o palacio da Independencia, e dr. Julio Dantas, presidente da comissão dos Centenarios.

Ao longe ressoam clarins. A marcha policroma e variada das bandeiras, como que se alarga e sobe, no ceu azul. Ha, porém, um momento fundo de silencio. O comendador sr. Albino de Sousa Cruz pronuncia, então, um notavel discurso, que constitue a mensagem de entrega do historico palacio, á Nação Portuguesa.

—Entrego á posse do Estado e ao patrimonio moral da Nação o palacio da Independencia. Faço-o em nome de todos os portugueses do Brasil, daqueles que tornaram possivel esta solenidade patriotica a quem agradeço de toda a minha alma o honrosissimo mandato.

E termina, dizendo:

—«Mocidade Portuguesa»! E' a vós que, sobretudo, me dirijo por fim, porque sois vós, moços de Portugal, quem levais nas mãos os estandartes; no coração e na inteligencia a beleza e a força de todo o nosso amor á Terra e á Patria portuguesa!

—«Viva» Portugal!

A voz do orador não é muito alta, mas o seu grito final repercute, na grande praça, logo repetido por dez mil gargantas entusiasticas. Todas as bandeiras se inclinam, para depois se alinharem num vertice triunfal. A manifestação converte-se num cantico imenso, que os acordes de «A Portuguesa» sublinham majestosamente.

EM CIMA: *O comendador Albino de Sousa Cruz lendo o seu discurso.* EM BAIXO: *Os membros do Governo, o embaixador do Brasil e outras entidades durante a cerimonia da doação que se efectuou no Terreiro do Paço*

Fala a seguir o sr. dr. Antonio Luiz Gomes. Infelizmente não podemos reproduzir o seu discurso, peça notavel de eloquencia, hino ao trabalho dos portugueses no Brasil, destacando a sua obra prodigiosa de cultura, de assistencia, de economia, e de benemerencia nacional.

Evoca Salazar, a sua visão rectilinea de estadista, sob cuja egide se deve colocar a grandiosa cerimonia que se está desenrolando. Por fim, o notario dr. Eugenio Silva, lê, num livro do seu cartorio, o documento historico da entrega do palacio, em que são outorgantes o comendador Albino de Sousa Cruz e o sr. dr. Antonio Luis Gomes, e testemunhas os srs. presidente da Camara de Lisboa, e dr. Julio Dantas. O palacio fica livre, restando, apenas, adquirir uma parte do jardim, o que se fará posteriormente. O dr. Eugenio Silva convida todos os presentes a assinar a escritura, com a vós repassada de emoção.

E' o momento mais solene da cerimonia. Um avião desce sôbre o Terreiro do Paço. Ouvem-se clamores vibrantes. Mais uma vez, as bandeiras da «Mocidade» palpitam, levantadas bem alto. O ceu enche-se do estampido dos morteiros, emquanto a multidão rompe numa manifestação delirante.

Um momento ainda. O sr. dr. Mario Pais de Sousa, em nome do Governo, dirige-se á mesa da presidencia, e depois de saudar, calorosamente, o ilustre representante da colonia portuguesa no Brasil, condecora-o com a Grã-Cruz da Benemerencia.

Organiza-se depois o grande desfile da «Mocidade Portuguesa», em cuja vanguarda vão dezenas de bandeiras. Encorporam-se todas as colectividades que se reuniram no Terreiro do Paço, cobertas de estandartes. E' uma manifestação civica de alta expressão. Para que o simbolo seja mais eloquente, o cortejo atravessa o arco da rua Augusta, imponente, majestoso na sua grandeza, e, enfrentando aquela arteria, pejada de gente, sob um mar de pavilhões e de aclamações, dirige-se ao Palacio da Independencia, onde de novo, pode dizer-se, se acendeu a chama da Patria, confiada aos seus filhos mais novos—á «Mocidade Portuguesa».

A entrega das chaves

No salão nobre do palacio dos Condes de Almada, procedeu-se depois á cerimonia da entrega das chaves aos representantes da «Mocidade Portuguesa» e da Sociedade Historica da Independencia. No edificio foi solenemente içada a bandeira da Restauração, momento de grande emoção patriotica que fez vibrar quantos assistiram á grandiosa cerimonia.

A entrega das chaves foi feita pelo director da Fazenda Publica, sr. dr. Antonio Luis Gomes, em nome do Governo, que pronunciou breves palavras. Falaram em seguida os srs. dr. Marcelo Caetano, comissario geral da «Mocidade Portuguesa», que pronunciou um pequeno mas expressivo discurso, no qual agradeceu a entrega do palacio para sede do organismo que dirige, e o sr. coronel Linhares de Lima, em nome da Sociedade Historica da Independencia.

O GRANDE PIANISTA
RUDOLF
FIRKUSNY
DARÁ SEU
CONCERTO
NO TEATRO DA
TRINDADE
AMANHÃ, ÀS 21,30

A 8.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

O SPORTING SOFREU A SUA PRIMEIRA DERROTA

num jogo emocionante com o Benfica

Belenenses e Unidos venceram, respectivamente, Carcavelinhos e União

Disputaram-se hoje os encontros correspondentes á oitava e ante-penultima jornada do 35.º campeonato lisboeta de futebol.

A posição dos clubes e a maneira como o sorteio os colocou frente a frente emprestou á jornada grande interesse, aumentado ainda com a luta Benfica-Sporting, sempre de grande emoção.

O encontro entre «leões» e «encarnados» chamou as atenções gerais, mas as pugnas entre «azues» e «alcantarenses» e «unidistas» e santamarenses ofereciam tambem condições de agrado.

De todos os desafios damos breve relato critico.

Benfica, 3 -- Sporting, 1

Jogo no Lumiar, cujo campo oferece bonito aspecto—repleto de espectadores.

Eis as linhas:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Gregorio e M. Marques; Mourão, Pireza, Soeiro, Mudler e J. Cruz.

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; E. Santo, Conceição Rodrigues, F. Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Arbitro—Domingos Godinho.

O jogo iniciou-se com a saida do Sporting, a favor do vento. Eram 15 horas e 6 minutos

As primeiras jogadas desenrolaram-se no meio campo do Benfica e o primeiro guarda-redes a interior foi Martins.

Breve, porém, os jogadores da camisola «encarnada» se empregaram ao ataque com extraordinaria vivacidade e, com tal entusiasmo o fizeram que, volvidos três minutos, F. Rodrigues isolou-se e com um fortissimo pontapé fez o primeiro «goal» do encontro.

Em resposta os avançados leoninos desceram fulgurantemente e a defesa benfiquense, em certos apuros, só pôde desviar para canto um remate perigoso.

Durante momentos a grande classe da asa esquerda dos «leões» sobressaiu, mas passado este periodo, de novo. os «encarnados» atacaram e tambem, de novo, F. Rodrigues alvejou as redes do Sporting com um formidavel pontapé que Azevedo não conseguiu defender.

Aos 9 minutos, o Benfica vencia por 2-0.

Até ao fim do primeiro quarto de hora o jogo fez-se em andamento rapido, com bom entendimento entre os varios sectores, nas duas «équipes», em toada assás agradavel e com jogadas repletas de emoção.

O marcador não exprimia nesta altura o equilibrio verificado.

Aos 20 minutos, o Benfica mais veloz sobre a bola conseguiu ligeira superioridade traduzida em remates que Azevedo parou, por vezes, com dificuldade.

Mas a linha de ataque leonina, bem comandada por Soeiro respondeu com labor algo meritório. Saliente-se mesmo um remate do avançado centro sportinguista, que provocou uma estupenda defes de Martins.

A' passagem da meia hora verificou-se um ataque intenso dos avançados do Sporting e, durante largos momentos, em frente ás redes de Martins, a luta esteve movimentada trazendo ao de cima as boas qualidades do guarda-redes «encarnado».

Notou-se nos avançados da casa certa morosidade na confecção das suas jogadas, o que facilitou a tarefa da defesa benfiquense.

O jogo, a seguir, abriu mais e um «shoot» de Valadas proporcionou boa defesa de Azevedo, em mergulho. Mas, imediatamente, Soeiro só em frente das redes contrarias, provocou perigo, com uma bola atirada á trave.

Já no declinar do primeiro tempo, o Benfica voltou ao ataque, e, aos 41 minutos, beneficiou dum livre, por falta de Marques, assinalado à cêrca de 30 metros da baliza. O avançado centro benfiquense encarregou-se da marcação e com um «shoot» potentissimo fez 3-0, ante o esforço inutil de Azevedo.

O jogo atingiu extraordinaria animação e os jogadores do Benfica empregaram-se com vivacidade, impondo-se. Uma jogada de Espirito Santo, a custo inutilizada por Azevedo serviu para concluir a primeira parte.

O resultado, premiando maior vontade dos homens do Benfica não traduz, contudo, o desenrolar da partida nos primeiros 45 minutos.

A SEGUNDA PARTE

O jôgo recomeçou praticamente com duas jogadas de grande movimento e aparato espectacular: uma na baliza do Benfica em jogada de Mourão e Pireza, outra no campo contrario em avançada de Valadas, Teixeira e Espirito Santo.

Nos primeiros cinco minutos o Benfica comandou a partida aproveitando os seus avanços a má colocação dos medios contrarios que, tal como no primeiro tempo, se exibiram deficientemente no capitulo defensivo.

Depois e até aos 15 minutos foi o Sporting quem tomou deliberadamente a ofensiva, continuando a brilhar, a boa altura, o seu quinteto atacante.

Como justa recompensa para esta actuação, João da Cruz, aos 13 minutos, aproveitou uma passagem do seu «forward-center» marcando o primeiro «goal» para o seu clube.

Até á meia hora o jôgo fez-se um pouco aos repelões, ora num, ora noutro campo.

Os avançados do Sporting em luta contra uma defesa aguerrida e que nunca lhes deu treguas, apenas, lograram curtos periodos, dentro da sua toada habitual, e em poucas circunstancias conseguiram alvejar as rêdes contrarias.

Deve, porém, dizer-se, com justiça, que a tarde infeliz dos medios sportinguistas constituiu hoje o ponto vulneravel da «équipe» que até agora se mostrara invencivel.

No periodo final do jôgo foi o Benfica quem atacou com mais decisão e só a boa actuação de Rui e Azevedo, o primeiro, possivelmente hoje, o melhor homem dos «leões» conseguiram evitar que o Sporting visse as suas rêdes mais vezes tocadas.

Todavia o resultado não se modificou e os «encarnados» não fizeram melhor resultado que os «leões» haviam feito na primeira volta.

Acabou: Benfica, 3-Sporting, 1.

A vitoria do Benfica aceita-se bem e premeia com justiça o entusiasmo dos seus jogadores.

O jôgo com periodos em que sobressaiu por vezes a desorientação dos «players» e em que o jôgo individual superou de quando em quando a acção de conjunto, teve, contudo, fases de grande animação e jogadas de autentico futebol.

Belenenses, 3 -- Carcavelinhos, 2

Jogo nas Salesias. Perante regular assistencia os «taems» alinharam:

Belenenses—Salvador; Simões e Gatinho; Amaro, Gomes e Alberto; Gilberto, Eloi, Tellechea I, Quaresma e Rafael.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Lopes II, Moniz e Nogueira; Quirino, Jesus I, Vitor Hugo, Marques e Lopes I.

Arbitro—José dos Santos Junior.

O Belenenses teve um começo fulgurante. A 30 segundos do inicio, uma jogada pelo centro do terreno, Quaresma abriu a Rafael e este atirou de pronto—fazendo «goal».

Pouco duradoira foi esta vantagem dos «azues», porquanto, aos 8 minutos, embora contra a corrente do jogo, o Carcavelinhos empatou por intermedio de Vitor Hugo, que aproveitou, de cabeça, um centro de Quirino.

Os «donos da casa» não acusaram o toque e, fazendo alarde de melhor tecnica, colocaram-se novamente em vencedores. Rafael, servido em boas condições, acercou-se da baliza de Rosa e a bola, atirada contra o poste, fez tabela em Nogueira e entrou.

A seguir, os visitantes tentaram alguns lances, chegando mesmo a forçar Salvador a algumas intervenções, mas, ao atingir-se a meia hora, o Belenenses estava novamente senhor da situação, destacando-se notavelmente o seu jovem interior direito, Eloi.

Ao intervalo: Belenenses, 2—Carcavelinhos, 1.

A SEGUNDA PARTE

No 1.º quarto de hora, o jogo desenvolveu-se com certa velocidade, repartindo-se pelos dois meios campos, fazendo cada «team» o seu «goal».

Primeiro, o Belenenses, aos 4 minutos, por intermedio de Rafael, em recarga a uma bola atirava á trave por Tellechea.

Depois, o Carcavelinhos, aos 7 minutos, que reduziu a diferença, com um «goal» feito por Jesus, sobre um centro da esquerda.

Assistiu-se, a seguir, a uma pressão dos azues», que se manteve até á meia hora, em que o trio defensivo do Carcavelinhos, Rosa especialmente, não teve mãos a medir.

Varios remates de Rafael, Eloi e Tellechea, durante este periodo, eram dignos de melhor sorte.

A-pesar da forte insistencia do Belenenses, o jogo terminou sem qualquer modificação no «score», isto é: Belenenses, 3—Carcavelinhos, 2.

Unidos, 2 -- União, 1

Jogo em Santo Amaro, com fraca assistencia. As linhas:

Unidos—Silva; Francisco José e Leonel; Adão, Lagos e Pacheco; Osvaldo, Passos, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Alector.

União—Reis; Mendes e Viriato; Almeida, Raul Baptista e Morais; Valentim, Quintas, Xavier, Augusto e Salvaterra.

Arbitro—Vital de Sousa.

Após as primeiras jogadas, o Unidos começou a exercer certa pressão. Precisamente aos 5 minutos, Arnaldo Carneiro perdeu uma excelente oportunidade—rematando para fora.

Pouco depois, Tanganho lançou um remate fulminante que Reis defendeu com certa dificuldade.

Os santamarenses procuravam jogar de igual para igual, desenvolvendo jogadas de ataque que obrigavam a defesa do Unidos a empregar-se a fundo.

A' passagem da meia hora, o União foi punido com um «livre» que Tanganho marcou e o poste devolveu.

O primeiro «goal» do encontro surgiu aos 34 minutos, depois de uma fugida dos locais pela direita, que Valentim concluiu com um remate enviusado a cair sobre a balisa.

O empate só demorou um minuto. O Unidos desceu pelo centro do terreno, e Arnaldo Carneiro, com um pontapé rasteiro, colocou o «score» em 1-1.

E até ao intervalo nada mais houve digno de registo.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou com as mesmas caracteristicas do 1.º tempo, esforçando-se as duas «équipes» por alterar o marcador.

O União esteve mesmo em perspectiva de marcar, mas Xavier (?), á boca das redes, rematou para fora.

Finalmente, aos 29 minutos, o Unidos passou á posição de vencedor, depois de uma descida brilhante pela direita, que Osvaldo concluiu com pericia.

Pode dizer-se que o jogo se desenvolvia com notavel equilibrio, mostrando-se os jogadores tanto de um lado como de outro muito energicos.

No ultimo quarto de hora, o Unidos mostrou-se, contudo, mais perigoso, fazendo diversas incursões que obrigaram Reis a um trabalho bastante dificil.

As ultimas jogadas desenvolveram-se no campo do União, mas os 90 minutos chegaram com o resultado já feito: 2-1, a favor do Unidos.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	8	45 — 8	22
Benfica.....	8	21 — 19	20
Belenenses.....	8	28 — 17	18
Carcavelinhos	8	12 — 17	14
Unidos.....	8	13 — 30	14
União.....	8	7 — 35	8

Categorias inferiores

Reservas:

Benfica, 2-Sporting, 0.
Belenenses, 1-Carcavelinhos, 1.
Unidos, 5-União, 0.

Classificação geral—1.os, Belenenses e Unidos, 19 pontos; 3.os, Benfica e Carcavelinhos, 18 pontos; 5.º, Sporting, 13 pontos; 6.º, União, 9 pontos.

Segundas categorias:

Sporting, 2-Benfica, 1.
Belenenses, 2-Carcavelinhos, 2,
União, 4-Unidos, 3.

Classificação geral—1.º, Sporting, 21 pontos; 2.º, Benfica, 20 pontos; 3.º, Unidos, 16 pontos; 4.os, Belenenses e União, 15 pontos; 6.º, Carcavelinhos, 10 pontos.

Futebol de «juniors»

O torneio preparatorio de «juniors», promovido pela A. F. L. continuou hoje com os encontros correspondentes á terceira jornada, disputando-se os desafios nos campos onde se efectuaram os «jogos do dia».

Eis os resultados:

Sporting, 1—Benfica, 0.
Belenenses, 3—Carcavelinhos, 2.
União, 2—Unidos, 1.

A 2.ª DIVISÃO

Sacavenense, 1—Casa Pia, 0

Jogo em Sacavem. Embora sem o concurso do medio centro Viegas, que aos 20 minutos foi expulso, os sacavenenses lograram supremacia durante o primeiro tempo.

Após o intervalo, Correia na marcação dum «penalty» fez o unico «goal» da partida—vantagem que os casapianos não conseguiram anular, a-pesar da inferioridade numerica do adversario.

O Sacavenense venceu em reservas e segundas, respectivamente, por 5-1 e 4-0.

Fosforos, 2—Marvilense, 0

Jôgo em Marvila A. Ao intervalo 1-0, que traduz o dominio do Fosforos. Na 2.ª parte o Marvilense esboçou uma reacção que resultou infrutifera por falta de remate dos seus dianteios. E foi o Fosforos, quem, no final, fez novo «goal» consolidando a sua vitoria. Os pontos do Fosforos foram obtidos por Berto e Correia Pinto.

O Marvilense ganhou em segundas e reservas, respectivamente, por 3-2 e 3-1.

Operario, 3—Chelas, 2

Jôgo no Lumiar A. A traduzir o equilibrio verificado nos primeiros 45 minutos, cada «équipe» fez dois «goals».

No segundo tempo, a toada de igualdade continuou, mas os rapazes de S. Vicente aproveitando melhor uma oportunidade, já no final, lograram um «goal» que lhes assegurou a vitoria.

Em reservas e segundas, o Chelas ganhou, respectivamente, por 3-1 e 2-1.

Futebol no Porto

PORTO, 24.—(Pelo telefone).—Prosseguiu hoje a disputa do campeonato distrital de futebol.

O F. C. Porto venceu o Boavista por 6-2. A vinte minutos do fim o Academico e o Leça estavam empatados 0-0 e o Salgueiros vencia o Leixões por 1-0.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 24. (Pelo telefone).—Nos jogos realizados hoje nesta cidade, verificaram-se os seguintes resultados: União, 3—Santa Clara, 1; Academica, 6—Conimbricense, 0.

O ANIVERSARIO NATALICIO

do sr. general Carmona

Por motivo da passagem do 71.º aniversario do venerando Chefe do Estado, e por não se realizar este ano na cidadela de Cascais a habitual recepção, centenas de pessoas de diversas categorias sociais foram hoje ao palacio de Belem inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. general Carmona.

Entre elas contavam-se membros do Governo e Corpo Diplomatico, e autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Na Cidadela apresentaram cumprimentos, inscrevendo-se no respectivo livro, os oficiais do grupo de Defesa Contra Aeronaves, ali instalado, os vereadores da Camara de Cascais, os membros da comissão municipal da União Nacional, a direcção da Sociedade de Propaganda de Cascais e muitas outras entidades do concelho.

140$ Sobretudos - Gabardines com forro de seda. Gabardines que valem o dobro. 190$

125$ Casacos de cabedal que valem o dobro. Capas de cabedal, borracha e sobretudos. Sobretudos reclame. Comprando lotes de seis terá formidavel desconto 85$

ALFAIATARIA REX — Rua Eugénio dos Santos, 99, 1.º, Dt.º (Frente ao Coliseu) T. 2 9731.

WHISKIES

dos tipos

RYE e BOURBON

Seagram's

Os melhores WHISKIES canadianos

Representantes em Portugal:

Rosa & Adelino, L.da

Rua da Misericordia, 11

LISBOA **Telefone 20516**

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica gera , coração e pulmões — Dr. Rau de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr Rau de Carvalho.

Por 5$00

semanais com bonus pela lotaria, todos podem comprar relogios de tôdas as marcas, joias, objectos de ouro e pratas, na OURIVESARIA F. DE SOUSA TORROAIS - Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa — Telef. 26508.

ALFAIATARIA BRASIL

6, Rua do Loreto, 8 — Telefone 22723

Confecção impecavel em oficinas proprias de Sobretudos, Gabardines e fatos de todas as qualidades e dos modelos mais recentes. Preços baratissimos a pronto e a prestações.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T 2 6550

Aprecia Vinho Vêrde Nôvo?

Vá ao **RESTAURANTE PALMEIRA**

Rua do Crucifixo, n.os 69-73

que é a casa mais especializada no género, em Lisboa

Um chapeu

Valente d'Almeida

marca

R. da Prata, 156

cada passo custa-lhe escudos!

Usando a chamada lâmpada «barata» (onde está instalado o «Comilão de Corrente») cada hora de luz amarelecida custa-lhe muito mais cara.

Obterá rendimento luminoso superior e larga economia no consumo, utilizando

LAMPADAS

PHILIPS

QUALQUER LAMPADA PODE ALUMIAR, PHILIPS ILUMINA

UM TECIDO,

com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos

PARA A CHUVA, capas, capuchons, guarda-chuvas cortinas para chuveiros e decorações interiores, é a sêda natural.

«OILED SILK PARIS»

100 % impermeável e transparente, não contendo borracha.

Muitas e lindas côres. Variadissimos desenhos.

O último grito da moda

Entregas imediatas

Importador exclusivo:

ANTONIO MADUREIRA

Rua Herois de Chaves, 602

Tel. 2141 — Porto

Agencia em Lisboa:

Rua da Conceição, 35, 2.º

Tel. 2 5048

Para a mulher moderna
Linha fina, corpo ágil,
nervos firmes, é necessario
á vida de hoje.
Use em fricções

AGUA DE COLONIA

FLORES DE MAIO

ALTA PERFUMARIA HOFALI Av.ª 24 JULHO 78 - LISBOA

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País e na depositaria:

PERFUMARIA DILI

Rua da Conceição, 32-34 **Telefone 25154**

Alimente a sua pele com o Biocel — *núcleo das células cutâneas profundas*

de animais novos e

PAREÇA MAIS NOVA TÔDAS AS MANHÃS

O Biocel é a maior descoberta do século em matéria de Belêsa

feita por um ilustre medico e professor duma Universidade afamada.

Logo depois dos 25 anos, a sua pele começa a perder o seu precioso Biocel e, se lhe não é restituido, o desperdicio continua de ano para ano, até que finalmente, estará enrugada e envelhecida. E' o Biocel da sua pele que a torna fresca, rija e jovem. O Biocel obtido de animais novos é como o da sua pele. E', afirmamos, o unico alimento dermico que existe. Penetra profundamente nas celulas cutaneas e nutre a pele no sitio onde as rugas se começam a formar. Ele faz reflorescer a juventude mesmo nas faces de Avós. As raparigas obtêm uma tez fresca e fascinante como, até hoje, nunca se viu. O Biocel é agora combinado com o Creme Tokalon, côr de rosa, nas proporções convenientes para nutrir a pele. Empregue-o V. Ex.ª á noite antes de se deitar. Aplique o Creme Tokalon, côr branca, não gorduroso, de manhã. Este ultimo produto contem, principalmente, o «branco de oxigenio»—substancia magica que tornará a sua pele três tons mais branca em alguns dias.

O exito é garantido em todos os casos com os dois cremes, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Vida musical

O pianista Firkusny no Trindade

E' na proxima segunda-feira que no teatro da Trindade se realiza o recital do celebre pianista checo Rudolf Firkusny—«virtuose» consagrado pela critica dos grandes centros europeus, a-pesar-de contar sómente 28 anos. A sua apresentação no Trindade é motivada pelo exito alcançado no Porto no recital que deu no «Orfeão Portuense» e pelas referencias feitas pela critica de Lisboa quando do seu recital na Emissora Nacional, em que foi pedida a sua apresentação em publico numa sala de espectaculos, tal a excepcional categoria imposta através da interpretação dum concerto junto da Orquestra Sinfonica Nacional.

Firkusny, que aos dez anos deu o seu primeiro concerto publico em Praga, vai interpretar depois de amanhã á noite obras de Bach, Mozart, Chopin, Smetana, Janacek, Debussy e Strawinsky. O concerto não é radiodifundido.

PRECES A FAVOR DA PAZ

nas igrejas de Lisboa

Nas igrejas e capelas do Patriarcado e em cumprimento das instruções dadas pelo sr. Cardial Patriarca, segundo o apêlo do Sumo Pontifice a favor da paz e dos que sofrem as calamidades da guerra, celebraram-se hoje cerimonias religiosas, com a assistencia de numerosos fieis.

As preces foram feitas nas varias freguesias pelos respectivos parocos. O sr. Cardial Patriarca celebrou missa com a mesma intenção, na capela do Paço Patriarcal.

ACUSADAS DE INFANTICIDIO

TRANCOSO, 23.—Responderam em tribunal colectivo, pelo crime de infanticidio, Maria da Luz, casada, de 24 anos, e sua mãe Alexandrina de Jesus, casada de 67 anos, naturais de S. Martinho, lugar deste concelho. A primeira foi absolvida e a segunda foi condenada a oito meses de prisão correccional, oito meses de multa a um escudo por dia e mil escudos de imposto de justiça.

«SELECT»

Expõe hoje as ultimas novidades em calçado para a presente estação.

TEL. 2 6973 **R. do Carmo, 59**

Gabriella Quintella de Mendonça Gavazzo

Missa do 1.° aniversario

Francisco da Ponte e Horta Gavazzo, seu filho e demais familia mandam celebrar missa, sufragando a sua alma, amanhã, segunda-feira, 25 pelas 11 1/2 na igreja de S. Domingos, agradecendo desde já ás pessoas de suas relações e amizade que se dignem comparecer a este piedoso acto.

Augusto Carreira de Souza

Missas do setimo aniversario

Celebram-se na Igreja de S. Domingos no proximo dia 28 do corrente desde as 7 1/2 ás 13 horas, de meia em meia hora.

Agradece-se a todas as pessoas que tomarem parte neste piedoso acto.

HANDBALL

«Torneio de Abertura»

Continua hoje a disputar-se o «Torneio de Abertura» com o desafio Sporting-Lisgás, na Estrela, que podia caso o Sporting não ganhasse, ser considerado como final. O Lisgás apresentava-se, pois, com a vantagem de lhe servir para ser considerado vencedor, tanto uma vitoria como um empate.

Desde o inicio do jogo o Lisgás dominou ligeiramente até que aos 7 minutos Carvalho, do Sporting, na marcação dum livre fez 1-0 para o seu clube. O jogo tornou-se desde logo equilibrado e aos 10 minutos Vicente empatou para 7 minutos depois de desfazer o empate pondo o marcador em 2-1. A partir deste momento o Sporting começou a assentar jogo e assim até final da 1.ª parte fez mais dois «goals» por Oliveira Martins aos 19 minutos e aos 28 minutos por Carvalho.

Na 2.ª parte o Sporting lança-se decididamente ao ataque disposto a arrancar a vitoria de que necessita e aumenta logo no 1.º minuto o «score» para 4-2. O Lisgás tenta reagir mas é ainda o Sporting que por intermedio de Oliveira Martins faz 5-2 aos 15 minutos. O jogo torna-se agora mais equilibrado mas sempre pleno de entusiasmo. Assim até final do encontro os «goals» surgem alternadamente a favor dum e doutro clube: aos 17 por Vicente do Lisgás, aos 18 por Carvalho do Sporting, aos 22 por Paulos do Lisgás, aos 27 e 28 por Carvalho do Sporting e por fim aos 29 por Vicente do Lisgás, terminando assim o desafio com o resultado de 8-5 favoravel ao Sporting.

Terá que se realizar, portanto, uma final entre estes dois clubes no proximo domingo.

As linhas:

Sporting—Relio, Farinha, e J. Silva; Birne, Hildo e Cesar; Vidal, O. Martins, Carvalho, M. Silva e Silveira.

Lisgás—Gonçalves, Natividade e Pimentel; Barbosa, Avilez e Macara; Olimpio, Vicente, Paula Bastos, Barreiros e Paulos.

Arbitro: Lagos (Belenenses).

Antes deste desafio realizou-se outro entre as segundas do Lisgás e o Lisbonense, tendo saido vencedor o primeiro por 6-0.

Organização corporativa

Inauguração de Casas do Povo

SANTAREM, 24.—(Pelo telefone).—Chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, acompanhado pelos srs. drs. Manuel Marques, seu secretario, e Pimenta da Gama, chefe dos Serviços das Casas do Povo e dos Pescadores.

Aguardavam o sr. dr. Trigo de Negreiros nos limites do concelho os srs. dr. Eugenio de Lemos, chefe do distrito; e drs. Carlos Fagulha e Virgilio Arruda, delegado e sub-delegado distritais do I. N. T. que depois acompanharam o ilustre hospede num passeio pela cidade, demorando-se nas Portas do Sol, após o que, num dos hoteis de Santarem, foi oferecido um almoço intimo a que assistiram apenas as entidades referidas e o sr. Antonio de Basto, presidente da Camara desta cidade.

O sr. dr. Trigo de Negreiros seguiu depois para Rio Maior, onde inugurará o novo adificio da Casa do Povo e em cujos Paços do Concelho lhe serão dadas as bôas vindas. O sr. subsecretario de Estado das Corporações irá tambem a Monsanto, onde lhe está preparada uma calorosa recepção.

A' inauguração das referidas Casas do Povo assistem os delegados dos Gremios e Sindicatos e autoridades dos dois concelhos e do distrito.

BASKET-BALL

Taça «José Augusto Torres Lopes»

No campo da Vila Matias, em Algés, defrontaram-se hoje as quatro categorias do Belenenses e do Algés e Dafundo, para a 2.ª «mão» da taça «José Augusto Torres Lopes», que será disputada em oito jogos. O Belenenses venceu em categoria de honra por 25-13, em reservas por 22-18, em segundas por 18-12, e em terceiras por 16-6.

Outras organizações

O torneio organizado pelo Campolide, para disputa da taça «1940», foi adiado.

A' hora a que fechamos esta noticia, o Queluz e o G. D. Tabacos disputam, em Queluz, a taça «Fundadores do Q. A. C.».

SRS. PROPRIETARIOS

Não deixem de comprar ou vender propriedades, em qualquer ponto do País, pelo **Sistema Americano,** sem pagamento de qualquer comissão.

CASA DAMIÃO

Rua do Ampara, 102, 3.º Telef. 2 2297

LISBOA

GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

E O REMEDIO D. D. D.

A receita **D. D. D.** não tem equivalente nem no País nem em qualquer parte do globo como especialidade curativa da maioria das doenças de pele sêcas e humidas.

O remedio **D. D. D.** encontra-se á venda em todo o mundo civilizado e é, certamente, a unica especialidade medicamentosa que, graças à vasta expansão atingida pelo seu consumo basta **só por si e com exclusão de quaisquer outros produtos,** para manter uma organização de vendas que hoje se encontra espalhada por todos os paises. Este facto incontestavel e incontestado prova o valor do produto, que aumenta a sua venda á medida que mais conhecido se vai tornando nos seus efeitos.

Não se trata de uma pomada, unguento, creme ou substancia com que se procura encobrir as mazelas da pele.

A receita **D. D. D.** é, pelo contrario, um preparado de forma fluida, e que pela sua força de penetração na derme, consegue actuar directa e profundamente nos poros, exercendo uma acção antiséptica e curativa ao mesmo tempo. O remedio **D. D. D.,** infalivel contra o Eczema, deve aplicar-se em todos os casos de Herpes, Caspa e Peliculas do Couro Cabeludo, Comichão, Furunculos, Sarna, Chagas (abertas ou humidas), Queimaduras e **FRIEIRAS.**

Nada igual — Nada melhor. A' venda nas farmacias fornecidas.

Concessionario e Distribuidor:
ANTONIO MADUREIRA — R. Herois de Chaves, 602 — Telef. 2141 — PORTO

Depositarios para o Sul:
PESTANA, BRANCO & FERNANDES, L.DA — R. Sapateiros, 39-1.º — LISBOA — Telef. 2 4286 e 2 4287

Licença de cães

Vacinam-se em casa Telefone 57077

A venda nas seguintes casas:

Lisboa Loja da America, rua Aurea, 206-208; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Chapelaria Confiança, Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, rua do Carmo-rua do Ouro; Graciano & Nobre, Lda., rua de Belem 63-67; Camisaria Adão, rua Augusta, 238-240; **e no Porto e nas principais localidades do País.**

Publicações

«Policia Portuguesa»

Está publicado o n.º 21 da revista «Policia Portuguesa», que insere artigos da maior actualidade sôbre assuntos que dizem especialmente respeito ás funções dessa corporação, e todos de interêsse publico.

O sr. tenente Silva Pais, num artigo intitulado «A Policia e o comercio ilegal», ocupa-se com especial conhecimento de causa da repressão e fiscalização dos crimes de assambarcamento e especulação com generos alimenticios e outros artigos de comercio.

O sr. tenente Silva Pais põe em destaque os serviços prestados pela Secção policial a seu cargo na repressão do abuso de lucros exagerados e, dum modo geral, na especulação que se tem procurado fazer com determinados produtos.

Restaurante Clementina

Recomenda-se pelo seu bem servir e esmerado serviço de cozinha à portuguesa. Serve tambem almoços e jantares de mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669.

Estás, na verdade "BEM PÔSTO"

É sempre agradável ouvirmos elogiar a forma como estamos vestidos... Terá a certeza de obter a elegância do corte aliada à modicidade do preço, se mandar fazer os fatos na

Casa Africana

RUA AUGUSTA, 161-171

CALVERT'S

CARBOLIC

é um dentifrico que contém 92 ½ % de pó que LIMPA E DÁ BRILHO AOS DENTES. É o segrêdo das belas dentaduras de Hollywood, que muita gente supõe ser um esmalte artificial.

Assegura ao mesmo tempo a higiene da boca neutralizando os efeitos do tabaco, nos dentes e no hálito.

Vende-se nas melhores Casas

Depositarios: J. C. Guimarães & C.ia, Ld.ª Rua do Almada, 91—PORTO

A ULTIMA MODA

Uma sêda com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos, 100 % impermeável e transparente, não contendo borracha.

Muitas e lindas côres. Variadissimos desenhos.

Executam-se e vendem-se lindas impermeaveis para senhora e criança assim como chapeus e capuz de todos os modelos.

Executam-se todos os trabalhos de modista em vestidos de fazenda e seda a preços reduzidos.

Fazem-se por medida, impermeaveis para homem, trabalhando directamente com todas as lojas de modas de Lisboa.

Transforma-se, limpa-se e conserta-se toda a qualidade de impermeaveis. Cobrem-se com tecido proprio sombrinhas. Todos os concertos em sacos para agua quente e gêlo; botins e todos os artigos de borracha.

VULCANIZADORA DO CARMO

Rua Almirante Pessanha, 14 (ao Carmo)
Telefone 2 9479

A guerra greco-italiana

Continua o avanço das forças gregas

segundo afirma o comunicado de Atenas

Prosseguem as manobras das tropas italianas, declara Roma

ATENAS, 24.—O ultimo comunicado grego diz: «Continua o avanço das nossas tropas em toda a frente. Aumenta, continuamente, a quantidade dos despojos do inimigo que cai em nossas mãos. Não houve qualquer actividade aerea no teatro das operações, devido ao mau tempo, se bem que alguns aviões inimigos tenham deixado cair bombas sobre localidades no interior, que não causaram estragos nem vitimas.

Ao fim da tarde de ontem, contratorpedeiros inimigos bombardearam a ilha de Samos, contra a qual dispararam setenta tiros de peça sem resultado.

Por nosso lado, durante umas abertas de tempo, os aviões gregos e ingleses aproveitaram e bombardearam ontem o aerodromo de Argyrocastro, bem como as posições italianas de Pogradets.

Aviões inimigos bombardearam Lixouori, na ilha de Cefalonia, Corfu e Tigani, na ilha de Samos, sobre a qual tambem dispararam rajadas de metralhadoras, não tendo causado vitimas nem estragos, excepto nesta ultima localidade, onde provocaram ligeiros prejuizos».—(Exchange Telegraph)

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 24.—Comunicado oficial n.º 170: «Na frente grega o inimigo tentou em vão impedir as manobras das nossas tropas, que prosseguiram regularmente. Por alturas da Pantelaria um avião do tipo «Blenheim» alcançado pela nossa «caça» foi abatido em chamas.

Durante um cruzeiro ofensivo no ceu de Malta, a nossa «caça» travou combate com a «caça» inimiga, abatendo em chamas seis aparelhos inimigos. Sucessivamente, uma das nossas formações de bombardeamento atacou os aerodromos de Micabba e de Hal Far, atingindo os objectivos. Todos os nossos aviões regressaram.

Na Africa do Norte, a aviação inimiga lançou bombas sobre Tobruk e Bardia sem causar estragos nem vitimas.

No Mar Egeo veleiros inimigos foram bombardeados e incendiados pelos nossos aviões nas paragens da ilha de Samos. Unidades ligeiras italianas atacaram e atingiram uma vedeta armada e lança-minas inimigos. Todas as nossas unidades regressaram indemnes.

Na Africa Oriental elementos couraçados inimigos atacaram El Galo (Kenia) e foram repelidos com perdas. Um avião inimigo em reconhecimento sobre Kisimaio foi abatido pela nossa «caça». A tripulação foi capturada.

Aviões inimigos lançaram bombas perto de Decamere, sem consequencias.

A aviação inimiga efectuou uma incursão nocturna sobre Turim e Liguria, lançando bombas, granadas incendiarias e fachos luminosos. Nenhuma vitima, nem estragos».—(R. R.).

Noticia desmentida

BELGRADO, 23.—São completamente destituidas de fundamento as noticias de que as tropas gregas haviam entrado na cidade albanesa de Pogradec, a oeste do lago Prespa.—(United Press).

A R. A. F. atacou varias bases da Italia

CAIRO, 24.—Um comunicado especial da R. A. F., publicado já nas ultimas horas da noite passada, diz que, de sexta-feira para sabado, as forças aereas britanicas efectuaram, com perfeito exito, ataques sôbre Bari e Tarento. «Verificou-se terem caido bombas ao redor e sôbre o cais principal de Bari, diz o comunicado, emquanto um grande incendio se espalhava no cais de sudoeste daquele porto. Uma tremenda explosão que se deu nas vizinhanças da principal estação ferroviaria iluminou com o seu clarão a cidade inteira. Algumas bombas explosivas e incendiarias que cairam junto ás refinarias de petroleo causaram tambem violentas explosões e incendios.

No porto de Tarento tambem se avistaram os clarões de incendios após o bombardeamento.

Outros aparelhos de bombardeamento da R. A. F. atacaram e destruiram os pontos de comunicações das tropas italianas que retiram, em Pogradets, que fica a 25 milhas ao norte de Koritza. A maior parte das nossas bombas atingiu os alvos em cheio provocando incendios e explosões.

Todos os nossos aparelhos regressaram ás respectivas bases.—(E. T.).

Os alemães atribuem ao auxilio inglês os exitos dos gregos

ZURICH, 24—A Alemanha está agora a tornar a Grã-Bretanha culpada pelas sucessivas derrotas infligidas pelos gregos ás tropas italianas. Emquanto, até aqui, a Imprensa germanica afirmava que a Grã-Bretanha tinha faltado ás suas promessas para com os gregos, falhando com o auxilio que se comprometera a prestar-lhes, os jornais alemães agora dizem que, se Koritza foi tomada, tal se deve ao auxilio da Inglaterra, muito mais importante em armas de toda a especie do que aquilo que se esperava.

Assim, o «Frankfurter Zeitung» diz: —«A Italia vê-se agora obrigada a empregar contra a Grecia muito maiores forças de que aquelas que julgava necessarias a principio».—(E. T.).

Uma alocução de Jorge II

ATENAS, 24.—O rei Jorge da Grecia, numa ordem do dia dirigida a todas as forças gregas, diz:—«Quando, respondendo ao apêlo da nação, haveis pegado em armas para repelir a agressão do inimigo, estava convencido de que saberieis tornar-vos dignos da confiança que tanto o país como eu depositavamos em vós. Não haveis levado muito tempo a justificar, esplendidamente, esta nossa espectativa provando ao mundo inteiro que os gregos de agora são, inteiramente, dignos dos seus antepassados. Mereceis toda a gratidão do país, pois, salvando a honra e a liberdade da nação, haveis acrescentado novas e gloriosas paginas ao Livro de Ouro da sua historia. Sinto o mais profundo orgulho de me encontrar á testa de homens tais como os oficiais, soldados, marinheiros e aviadores da Grecia».—(Exchange Telegraph).

A atitude da Turquia

Von Papen chegou a Ankara

IZTAMBUL, 24—Von Papen chegou a Ankara e pediu uma audiencia ao presidente Inonu.—(E. T.).

Uma conferencia com o ministro dos Estrangeiros

IZTAMBUL, 24.—São espalhados os mais diversos boatos a proposito do regresso de von Papen, mas todas as suposições não se baseiam em nenhum facto. Espera-se, com interesse, conhecer o resultado das conferencias que von Papen teve esta manhã com o ministro dos Estrangeiros, Sarag Joglou.—(R. R.).

A declaração do estado de sitio em varios pontos da Turquia

IZTAMBUL, 24.—Comentando a decisão tomada pelas autoridades turcas de declarar o estado de sitio na zona dos Dardanelos e nas regiões vizinhas das fronteiras da Grecia e da Bulgaria, o jornal «Aksan» diz que a guerra se aproximou de tal forma do territorio da Turquia que o Governo julgou, e muito bem, dever adoptar certas precauções. Escreve aquele jornal: «Quanto mais forte fôr a nossa decisão de lutar em caso de necessidade, tanto mais profiados serão os nossos esforços para conservarmos o perigo afastado de nós».

O general Ali Riza Artuckal foi nomeado comandante das zonas em questão.—(Exchange Telegraph).

Cerimonia no Vaticano

em memoria das vitimas da guerra

CIDADE DO VATICANO, 24.—Celebrou-se na basilica de S. Pedro uma cerimonia em memoria de todas as vitimas da guerra.

Nesta ocasião, o Santo Padre pronunciou uma homilia, em que depois de recordar todos os esforços que fez, desde que começaram as hostilidades, para socorrer todos aqueles que a guerra atingiu, exortou todo o clero e os fieis do mundo inteiro a unirem as suas preces para implorar do Senhor que conceda eterno descanso a todos quantos morreram a combater, e que suavise os sofrimentos dos prisioneiros, feridos e refugiados.

«Ouvi, Senhor—disse o Santo Padre —o nosso grito de dôr! Concedei aos nossos dias auroras mais tranquilas, crepusculos mais serenos. Fazei que reine entre os homens a paz, na Justiça e na concordia de Cristo. Fazei com que se restabeleça o Direito e que uma paz, ordenada e duradoira, aproxime todos os povos da familia humana».—(Havas).

O comunicado italiano de ontem

No comunicado italiano que ontem publicámos saiu, por lapso, que a aviação de Roma atacara «tambem tropas italianas em formação», quando na realidade, como aliás era facil de depreender, se tratava de «tropas inimigas em formação».

A lida da casa

produz um cansaço muito mais intenso do que os homens imaginam, agravado em muitos casos por dores de cabeça, doença de que padecem as senhoras com frequência. Menos mal sucede quando a mulher prevenida conhece o remédio e tem sempre ao seu alcance uns comprimidos de

Cafiaspirina BAYER

As preguntas da semana

Que importancia deve atribuir-se á adesão da Hungria e da Romenia á politica do pacto tripartido?

Ambos esses países se encontram colocados na esfera de influencia do Reich. Ser-lhes-ia muito dificil tomarem, sem graves consequencias para o seu futuro proximo, outra atitude.

O sentimento nacional na Hungria e na Romenia será identico?

A Hungria, vencida na ultima guerra, viu o seu territorio retalhado e a sua população dispersa pelos tratados de paz. Entre 1920 e 1940 praticou um revisionismo militante que se tornou mais agudo com o advento do nacional-socialismo. O Reich auxiliou os governantes hungaros a fazerem vingar as suas reivindicações. A arbitragem de Viena foi-lhes inteiramente favoravel.

E o caso da Romenia?

As satisfações dadas á Hungria implicaram sacrificios especiais da parte da Romenia. As cedencias territoriais que este país se viu obrigado a fazer, foram acompanhadas por uma delicada crise interna. A instalação dos elementos da Guarda de Ferro no poder apertou os laços de amizade entre romenos e alemães. Mas é preciso não esquecer que esse facto derivou de transigencias que feriram profundamente o orgulho nacional e os interesses dos romenos. De momento ha paz na fronteira romeno-hungara. Os motivos de dissentimento, porém, perduram e estão longe de se atenuar.

A Romenia seguiu o unico caminho que lhe estava aberto: o da adesão incondicional á politica do «eixo». E' evidente que essa atitude corresponde aos sentimentos profundos duma parte da população; mas será erro supor que corresponde, como na Hungria, á vontade da totalidade da nação.

Que repercussões imediatas podem derivar da evolução do conflito italo-grego?

Os italianos, de acôrdo com a doutrina posta no ultimo discurso do Duce de que á nação é devida toda a verdade, foram os primeiros a inserir no seu comunicado de guerra a noticia da conquista de Koritza pelos gregos. Estes aproximam-se do mar, no sul da Albania. Conseguirão atingi-lo? Que tropas e que material vai a Italia opôr á ofensiva dos adversarios? Que factores novos intervirão na marcha dos acontecimentos militares? Da resposta a estas preguntas depende o que vai passar-se naquela região da Europa. Os italianos farão tudo não apenas para salvaguardar o seu prestigio nacional e o seu brio patriotico, mas tambem para acautelar os interesses essenciais da nação. E' facil supor o que poderia acontecer se as tropas gregas acabassem, com o auxilio da Grã-Bretanha, por se instalar ao longo da costa albanesa.

Que atitude tomaria a Turquia em caso de novas complicações nos Balcans?

A linguagem dos comunicados oficiais e as declarações dos governantes de Ankara revelam, incontestavelmente, uma evidente firmeza. E' cedo, porém, para adiantar que essa firmeza se transformaria imediatamente numa acção militar perante a hipotese de surgirem novos factores nos Balcans. A Turquia olha atentamente do lado dos sovietes. E em Moscovo continuam a mostrar-se impenetraveis.

Vai á Baixa?

Mesmo que não precise comprar dê-se ao incomodo de visitar a «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que fica na Rua da Prata, 257, *á esquina de Santa Justa*, e tem um sortido encantador de joias, pratas e relogios. *NÃO ESQUECER, 257.*

D. Esther Chagas

Sua familia participa o seu falecimentoo em 18 do corrente e que não se fizeram convites especiais por expressa determinação da finada. Realizando-se amanhã, 25, na igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, uma missa sufragando a sua alma, agradece a comparencia de todas as pessoas amigas que queiram honrar este acto com a sua presença.